

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: LOQUE ARCANJO JUNIOR

TÍTULO: A CORRESPONDÊNCIA ENTRE FRANCISCO CURT LANGE, GILBERTO FREYRE E ARTHUR RAMOS: "MULATISMO MUSICAL", MUSICOLOGIA E HISTORIOGRAFIA DA MÚSICA COLONIAL MINEIRA

AUTORES: LOQUE ARCANJO JUNIOR, LOQUE ARCANJO JUNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPQ

PALAVRA CHAVE: MULATISMO MUSICAL, CORRESPONDÊNCIA, MUSICOLOGIA, HISTORIOGRAFIA, MUSICA COLONIAL

RESUMO

Franz Curt Lange, musicólogo nascido em Eilenburg, Alemanha, em 1903. Desenvolveu uma trajetória muito importante na América Latina. Estabeleceu-se em Montevideu em 1930, a convite do governo uruguaio, dirigindo a seção musical do Instituto de Estudos Superiores do Uruguai. Entre os anos 1930 e 1940, o movimento musical e musicológico, denominado por ele, a partir de 1933, Americanismo Musical, apresentava algumas metas centrais que são identificadas nos seus textos: a integração musical e musicológica do continente americano; o incentivo a publicações no campo musical e musicológico; a fundação de instituições culturais, discotecas e bibliotecas, responsáveis pela guarda da cultura musical e musicológica das Américas. Autor de diversos ensaios que tratam da música colonial latino-americana, no período de 1944 a 1946, realizou pesquisas em Minas Gerais que forneceram as primeiras notícias sobre a produção musical dos séculos XVIII e XIX nas Minas Gerais. Este artigo consiste numa pesquisa sobre o papel desempenhado pela musicologia de Francisco Curt Lange na construção de um imaginário acerca da produção musical do período colonial das Minas Gerais. Pretende-se analisar a memória presente no Acervo Curt Lange a partir da leitura crítica das cartas trocadas entre ele, Gilberto Freyre e Arthur Ramos entre os anos de 1930 e 1950. As cartas são fontes privilegiadas que oferecem uma gama de possibilidades para a pesquisa histórica. Estas expressam diversas imagens que os correspondentes fazem de si e do destinatário e também ocultam muito destas imagens. Criam um desejo de reciprocidade, pois o envio de uma carta deixa explícito, e por muitas vezes implícito, o desejo de resposta. Expressam a presença de redes de comunicação entre indivíduos e grupos, de modo que é necessário pensar, a partir destas, a construção de redes de sociabilidade por meio das quais os correspondentes constroem implícita ou explicitamente aproximações, distanciamentos, rupturas, pactos, tensões e afetos. A partir de uma análise conceitual dos debates com seus interlocutores pretende-se investigar a perspectiva historiográfica de Curt Lange e de sua produção musicológica acerca das particularidades culturais da música produzida por músicos que atuaram nas Minas entre os séculos XVIII e XIX. Dentre os temas que transitam nesta rede de sociabilidades construída por Curt Lange com seus intelectuais e que são fundamentais para esta crítica historiográfica, destacam-se: publicações de obras musicais e musicológicas, nacionalismo e americanismo musicais, mestiçagem cultural e a gênese da construção do conceito de mulatismo musical. A leitura de Curt Lange sobre o mulatismo foi diretamente influenciada por Gilberto Freyre e Arthur Ramos. Pensando na obra de R. Koselleck, no campo da história dos conceitos, esta temática deve ser trabalhada por meio da análise das cartas trocadas entre estes interlocutores e Curt Lange e o diálogo com obras historiográficas. Por meio das críticas ao suposto "culturalismo", a atual crítica historiográfica ocultou o que há de inovador e muito significativo na obra de Curt Lange para a historiografia da música no Brasil: assim como Freyre e Arthur Ramos, Lange faz um elogio a mestiçagem e à valorização dos elementos originais da produção musical colonial no Brasil. Busca-se, a partir deste trabalho, perceber a historicidade das diferentes concepções do conceito de nação defendidos no Brasil por parte destes intelectuais da primeira metade do século XX. Debate que se mostrou e ainda se mostra tão caro aos nossos pensadores, seja no campo da historiografia, da literatura e da pouco explorada musicologia.